



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

PROJETO BÁSICO

TOMO XII – RESUMO DO PROJETO

ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE – CEARÁ

FEVEREIRO/2023



KL ENGENHARIA





KL ENGENHARIA

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

**ELABORACÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE
INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI
(DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE – CEARA**

PROJETO BÁSICO

Tomo XII – Resumo do Projeto

Fevereiro/2023



Sistema de Gestão Integrada
CONTROLE DE EMISSÃO/REVISÃO DE PRODUTOS

EMISSÃO/REVISÕES			
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	AUTOR
01	10/01/2023	Emissão Inicial	Osmar Saraiva
02	19/01/2023	1ª Revisão	Osmar Saraiva
03	15/02/2023	2ª Revisão	Osmar Saraiva



KL ENGENHARIA

ÍNDICE



ÍNDICE

ÍNDICE	3
APRESENTAÇÃO	5
1 OBJETIVO DO PROJETO	7
2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PROJETO.....	11
2.1 Localização	12
2.2 Características Funcionais do Sistema	12
2.3 Arranjo Geral do Sistema.....	13
2.4 Principais Obras e Equipamentos Que Integram o Sistema.....	13
3 RESUMO DOS INVESTIMENTOS E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO.	16
4 ARRANJO GERAL DO SISTEMA E PERFIL REDUZIDO	20
5 JUSTIFICATIVA.....	23



KL ENGENHARIA

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o **Tomo XII – Resumo do Projeto**, que trata da **ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE – CEARÁ**, elaborado pela **KL Engenharia** no âmbito do Contrato Nº 08/SRH/CE/2012016, celebrado com a **SRH – Secretaria dos Recursos Hídrico do Ceará**. As etapas e os tomos listados abaixo seguem as especificações do termo de referência. No entanto, os **TOMOS VI e VII** não se aplicam ao referido projeto.

Os relatórios estão apresentados conforme abaixo:

1º Etapa: Estudo de Concepção

Tomo I - Relatório Técnico de Estudo de Concepção;

Tomo II – Peças Gráficas.

2º Etapa: Estudos Básicos

Tomo I – Serviços Topográficos e Levantamento Semi-Cadastral;

Tomo II – Investigações Geotécnicas;

3º Etapa: Projeto Básico

Tomo I – Memorial Descritivo;

Tomo II – Projeto de Interferências;

Tomo III – Projeto Estrutural;

Tomo IV – Projeto Elétrico;

Tomo V – Projeto de Automação;

Tomo VI – Projeto de Instalações Prediais; (Não se aplica)

Tomo VII – Projeto das Obras de Arte Especiais; (Não se aplica)

Tomo VIII – Orçamento e Cronograma Físico-Financeiro Consolidado;

Tomo IX – Especificações Técnicas;

Tomo X – Peças Gráficas;

Tomo XI – Diretrizes para Operação e Manutenção

Volume I

Volume II

Tomo XII – Resumo do Projeto;

Tomo XIII – Volume de Licitação.

4º Etapa: Estudo de Viabilidade Financeira

5º Etapa: Modelagem de Informação da Construção (BIM)



KL ENGENHARIA

1 OBJETIVO DO PROJETO



1 OBJETIVO DO PROJETO

Conforme descrito nos Termos de Referência, o objetivo do empreendimento é compatibilizar as demandas de água às disponibilidades, tanto em termos de quantidade quanto em qualidade, visando a otimização do transporte de água para usos diversos, fortalecendo as ações norteadas pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará-SRH no uso eficiente dos recursos hídricos disponíveis.

Dentre os projetos propostos pela SRH está a Duplicação do Eixão das Águas, que irá ampliar a sua capacidade de adução máxima projetada de 11m³/s para 22m³/s, tornando o sistema de abastecimento mais robusto e trazendo uma maior segurança hídrica ao Vale do Jaguaribe e Região Metropolitana de Fortaleza-RMF.

Com o advento das águas do rio São Francisco haverá melhores condições operacionais para o atendimento ao abastecimento humano e de toda uma cadeia produtiva da agricultura irrigada e indústria, tendo em vista o ganho de eficiência quando se conduz as águas pelos canais e tubulações.

No contexto da Duplicação do Eixão das Águas, a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) tem em seu planejamento importantes obras integráveis ao Eixão, sendo as principais as seguintes:

- ⇒ Projeto Malha d'Água;
- ⇒ Eixo de Integração Curral Velho - Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi (DIJA);
- ⇒ Integração do Açude Pacajus ao Eixão das Águas – Trecho IV.

No atual período de escassez hídrica (2012 – 2021) o setor da agricultura irrigada vem sofrendo fortes restrições de oferta de água. Em momento de reduzidos aportes ao Castanhão, a tendência é de redução da perenização do rio Jaguaribe, fato que gera inúmeros conflitos de uso, dificulta a abastecimento das cidades e localidades ao longo do rio e restringe de forma acentuada a agricultura irrigada.

O Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi (DIJA), considerado um dos mais estratégicos do Ceará, está localizado na Chapada do Apodi, mais precisamente no município de Limoeiro do Norte. Sua implementação teve início em 1987, e os



serviços de administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum tiveram seu início no ano de 1989 (ADECE,2011).

O suprimento hídrico do perímetro irrigado é assegurado pelo Rio Jaguaribe, perenizado por uma extensão de aproximadamente 70 km pelo Açude Castanhão, com derivação através da barragem de Pedrinhas, localizada no braço do Jaguaribe, denominado Rio Quixeré.

Não obstante, em períodos de excedente hídrico no rio Jaguaribe, seja pelo escoamento de chuvas, seja pela própria perenização através do Castanhão, o presente Eixo de Integração deverá possibilitar a adução reversa da Captação Pedrinhas para o Açude Curral Velho.

Esta reversão deverá possibilitar uma redundância no Sistema Jaguaribe – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), transferindo as águas do rio Jaguaribe para o Eixão das Águas reforçando o atendimento hídrico do Macrosistema Metropolitano beneficiando um contingente populacional de 4 milhões de habitantes. A vazão da reversão, conforme o resultado final do dimensionamento do sistema é 3,60 m³/s.

O projeto contempla também o abastecimento das cidades de Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Quixeré e São João do Jaguaribe, previsto no Programa Malha D`água concebido pelo governo do estado do Ceará.

O sistema projetado consta de uma linha adutora em aço carbono DN 1500mm e extensão de 35.720 m. A Estação de bombeamento do Projeto de Irrigação Jaguaribe Apodi-EBDija, atualmente em operação, será a unidade operacional do sistema que funcionará de duas formas distintas. A concepção funcional do sistema obedecerá aos seguintes preceitos:

Entre os meses de junho a janeiro, período de maior consumo de água do *Perímetro de Irrigação Jaguaribe Apodi*, o atendimento será feito a partir do açude Curral Velho com o fornecimento de um volume médio de 6.500.00m³/mês. A principal característica desta adução (3,00m³/s) é que será totalmente gravitária entre o açude Curral Velho e a EBDija.

Entre os meses de fevereiro a maio, na quadra chuvosa, período em que as demandas de irrigação são pequenas, e na ocorrência de contribuições e



consequentemente com o aumento da vazão do rio Jaguaribe, o sistema bombeará água para o açude Curral Velho e deste, através do Eixo de Integração, será realizada a adução para a RMF. A vazão bombeada será de até 3,60m³/s, o que representa um volume mensal transferido de aproximadamente 7.780.000m³.



KL ENGENHARIA

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PROJETO



2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1 Localização

O projeto localiza-se na porção territorial dos municípios de Morada Nova e Limoeiro do Norte.

O principal acesso à área do estudo, a partir de Fortaleza, é através da rodovia BR-116 até Limoeiro do Norte até o entroncamento com a CE-265, num percurso de aproximadamente 180km. Seguindo pela CE-265, a cerca de 20km pode-se acessar o açude Curral Velho, ponto inicial do sistema projetado.

Figura 2.1 mostra a localização da área do projeto no contexto estadual.

2.2 Características Funcionais do Sistema

A diferença do nível altimétrico entre o açude Curral Velho (NAmín. 82,80) e a EB-Dija (NAmáx. 31,80) é de 51,00 m. Buscando aproveitar esta carga positiva disponível, foram realizadas simulações com as variáveis vazão x diâmetro, onde foi adotado os seguintes valores: vazão de 3,00m³/s e diâmetro da adutora de 1.500mm com funcionamento plenamente gravitário.

O funcionamento da reversão, ou seja, bombeamento da EB-Dija para o Curral Velho, através das unidades de bombeamento existentes, permitirá a adução de até 3,60m³/s, tendo em vista as características hidráulicas dos equipamentos instalados que atendem a nova condição da altura manométrica. A altura manométrica nominal das bombas instaladas é de 131,00m. A requerida para bombeamento para o Curral Velho é de 125,00m.

A principal vantagem da reversão é o acréscimo, na época da quadra chuvosa, da capacidade de adução que será incorporado ao Eixão Castanhão-RMF

Atualmente a capacidade de adução entre o Castanhão e o Curral Velho é de apenas 9,00 m³/s (será ampliada para 22,00 m³/s somente com a duplicação dos sifões). Portanto, a reversão deverá possibilitar uma redundância no Sistema Jaguaribe – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com o incremento de 3,60 m³/s no Eixão das Águas reforçando o atendimento hídrico do Macrosistema Metropolitano.



2.3 Arranjo Geral do Sistema

O arranjo geral do sistema projetado apresentada no final deste relatório, mostra o arranjo geral do sistema. Os principais dados do projeto são os seguintes:

- Extensão da adutora 35.720 m;
- DN 1.500 mm;
- Material..... Aço;
- Vazão de adução (Curral Velho-EBDija: Gravitário)..... 3,00 m³/s;
- Vazão de adução (EBDija-Curral Velho: Pressurizado) .. 3,60 m³/s;

A reversão do sistema é feita através do bombeamento a partir da EBDija através do bombeamento de 3,60 m³/s fornecido por três bombas com as seguintes características:

- Vazão de adução (EBDija-Curral Velho: Pressurizado) .. 3,60 m³/s;
- Vazão unitária 1,20 m³/s;
- Altura manométrica 125,00 m;
- Potência unitária..... 3.000,00 cv

O arranjo geral do sistema projetado e o perfil reduzido do sistema podem ser visualizados nas **Figura 2.2** e a **Figura 2.3** apresentadas no final deste relatório, respectivamente.

2.4 Principais Obras e Equipamentos Que Integram o Sistema

O projeto final, aprovado pela SRH, contempla a implantação das seguintes obras e equipamentos:

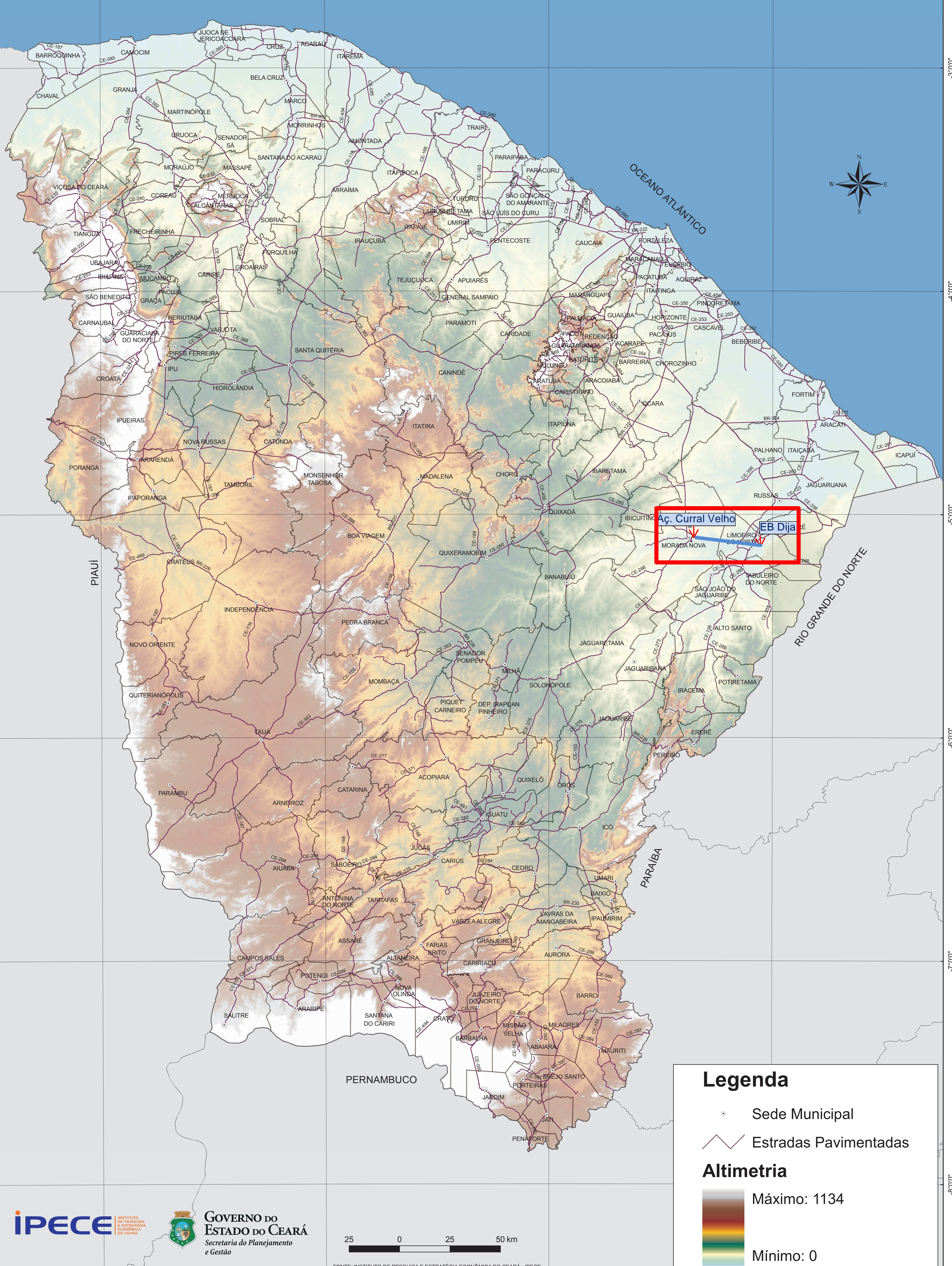
- a) Obra de Tomada d'água no açude Curral Velho;
- b) Adutora DN 1.500 mm em aço 5/16" e extensão de 35.720 m
- c) Obra de descarga do canal de aproximação da EB-Dija;



- d) Dique de barramento entre a barragem Pedrinhas e o canal de aproximação da EBDija, providos de comportas para conter a vazão proveniente do açude Curral Velho bloqueando o fluxo para o lago da barragem;
- e) Uma chaminé de equilíbrio altura de 40,00 m e diâmetro de 4,00 m;
- f) Três tanques de amortecimento unidirecional altura de 20,00 m e diâmetro de 3,00 m;
- g) Três travessias pelo método não destrutivo (02 na CE-265 e 01 na CE-266)
- h) 98 ventosas tríplice função DN200 mm;
- i) 50 registros de descarga DN200mm.

Visando modernizar a EBDija, foi incluída no projeto a aquisição de 02 (dois) conjuntos motobombas de eixo vertical de dupla sucção, vazão unitária de 1.160 l/s, altura manométrica de 131,00 m e potência de 3.000 CV. A aquisição destes equipamentos é para a substituição de dois conjuntos imperantes existentes na estação.

Figura 2.1 - Localizacao da Area do Estudo no Contexto Estadual





KL ENGENHARIA

3 RESUMO DOS INVESTIMENTOS E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO



COM DESONERAÇÃO		DATA BASE	Agosto/2022
ELABORACÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)	%
1	OBRA CIVIL E MONTAGEM	50.780.264,46	14,03%
1.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL, INFRAESTRUTURA DE APOIO, MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	6.059.874,79	1,67%
1.2	ADUTORA	44.720.389,67	12,36%
1.2.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	254.174,60	0,57%
1.2.2	DEMOLIÇÕES, RETIRADAS E RECOMPOSIÇÕES	28.952,63	0,06%
1.2.3	SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA	69.043,90	0,15%
1.2.4	ESCAVAÇÕES EM VALAS, VALETAS, CANAIS E FUNDAÇÕES	11.007.455,51	24,61%
1.2.5	ATERRO, REATERRO	2.172.110,02	4,86%
1.2.6	CAIXAS DE REGISTROS DE DESCARGA	209.632,04	0,47%
1.2.7	CAIXAS DE VENTOSAS	176.513,60	0,39%
1.2.8	PILARES TRECHOS AÉREOS	5.695.949,82	12,74%
1.2.9	CANAL DE APROXIMAÇÃO/TOMADA D'ÁGUA	541.013,17	1,21%
1.2.10	CHAMINÉ DE EQUILÍBRIO	839.585,69	1,88%
1.2.11	TANQUES DE AMORTECIMENTO UNIDIRECIONAL (TAU's - 3 Unidades)	928.558,14	2,08%
1.2.12	ASSENTAMENTO DE TUBOS E CONEXÕES E CADASTRO DA ADUTORA	19.777.518,17	44,22%
1.2.13	ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO	1.153.246,30	2,58%
1.2.14	TRAVESSIA MÉTODO DESTRUTIVO - 3X	955.574,46	2,14%
1.2.15	OBRA DE DISSIPAÇÃO	198.137,66	0,44%
1.2.16	DIQUE DE ISOLAMENTO EBDIJA - BARRAGEM PEDRINHAS	646.664,61	1,45%
1.2.17	MONTAGEM DOS CONJUNTOS MOTOBOMBAS	66.259,35	0,15%
2	FORNECIMENTO DE MATERIAS	310.819.432,64	85,90%
2.1	ADUTORA	290.365.447,29	93,42%
2.2	TOMADA D'ÁGUA	115.628,92	0,04%
2.3	1ª TRAVESSIA CE-265	472.992,70	0,15%
2.4	2ª TRAVESSIA CE-265	457.446,88	0,15%
2.5	3º TRAVESSIA CE-266	586.437,62	0,19%
2.6	TANQUES DE AMORTECIMENTO UNIDIRECIONAL (TAU,s)	859.774,92	0,28%
2.7	OBRA DE DISSIPAÇÃO	421.786,85	0,14%
2.8	INTERLIGAÇÃO COM A ADUTORA DO DIJA	388.948,94	0,13%
2.9	DIQUE DE ISOLAMENTO EBDIJA - BARRAGEM PEDRINHAS	820.783,88	0,26%
2.10	PROTEÇÃO CATÓDICA	1.546.496,00	0,50%
2.11	CONJUNTOS MOTOBOMBAS	14.783.688,64	4,76%
3	AUTOMAÇÃO	235.638,24	0,07%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		361.835.335,34	100,00%

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRÍcos - SRH
KL ENGENHARIA

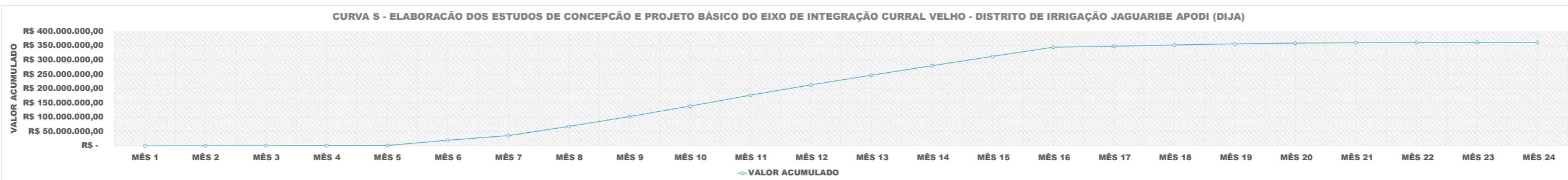
ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE – CEARÁ

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS																								TOTAL		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24			
1	OBRA CIVIL E MONTAGEM	50.780.264,46																											
1.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL, INFRAESTRUTURA DE APOIO, MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	6.059.874,79	1,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	4,00%	4,00%	6,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	6,00%	6,00%	2,00%	2,00%	1,00%	1,00%	100,00%		
1.2	ADUTORA	44.720.389,67																											
1.2.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	254.174,60	40,00%	60,00%																									100,00%
1.2.2	DEMOLIÇÕES, RETIRADAS E RECOMPOSIÇÕES	28.952,63																											100,00%
1.2.3	SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA	69.043,90	4,00%	4,00%	4,00%	6,00%	9,00%	8,00%	8,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	4,00%	4,00%	3,00%									100,00%
1.2.4	ESCAVACÕES EM VALAS, VALETAS, CANAIS E FUNDACÕES	11.007.455,51																											100,00%
1.2.5	ATERRO, REATERRO	2.172.110,02																											100,00%
1.2.6	CAIXAS DE REGISTROS DE DESCARGA	209.632,04																											100,00%
1.2.7	CAIXAS DE VENTOSAS	176.513,60																											100,00%
1.2.8	PILARES TRECHOS AÉREOS	5.695.949,82																											100,00%
1.2.9	CANAL DE APROXIMAÇÃO/TOMADA D'ÁGUA	541.013,17																											100,00%
1.2.10	CHAMINÉ DE EQUILÍBRIO	839.585,69																											100,00%
1.2.11	TANQUES DE AMORTECIMENTO UNIDIRECIONAL (TAU's - 3 Unidades)	928.558,14																											100,00%
1.2.12	ASSENTAMENTO DE TUBOS E CONEXÕES E CADASTRO DA ADUTORA	19.777.518,17																											100,00%
1.2.13	ENVELOPEAMENTO DE TUBULAÇÃO	1.153.246,30																											100,00%
1.2.14	TRAVESSIA MÉTODO DESTRUTIVO - 3X	955.574,46																											100,00%
1.2.15	OBRA DE DISSIPAÇÃO	198.137,66																											100,00%
1.2.16	DIQUE DE ISOLAMENTO EBOJA - BARRAGEM PEDRINHAS	646.664,61																											100,00%
1.2.17	MONTAGEM DOS CONJUNTOS MOTOBOMBAS	66.259,35																											66.259,35
	TOTAIS MENSAIS	0,32% 162.268,59	0,42% 213.103,51	0,24% 123.959,25	0,78% 394.465,84	0,78% 394.465,84	2,84% 1.443.823,48	2,85% 1.445.694,79	4,97% 2.521.776,31	5,03% 2.584.914,36	6,11% 3.101.695,23	7,73% 3.924.236,09	8,71% 4.421.658,82	8,86% 4.346.826,93	7,66% 3.887.338,39	6,64% 3.371.184,06	6,52% 3.310.715,24	6,51% 3.303.543,83	6,67% 3.396.563,49	5,96% 3.028.527,50	5,96% 3.026.456,18	2,34% 1.167.139,13	2,19% 1.109.910,01	0,12% 60.598,75	0,12% 60.598,75	100,00% 50.780.264,46			
2	FORNECIMENTO DE MATERIAS	310.819.432,64																											100,00%
2.1	ADUTORA	290.365.447,29																											100,00%
2.2	TOMADA D'ÁGUA	115.628,92																											115.628,92
2.3	1ª TRAVESSIA CE-265	472.992,70																											472.992,70
2.4	2ª TRAVESSIA CE-265	457.446,88																											457.446,88
2.5	3ª TRAVESSIA CE-266	586.437,62																											586.437,62
2.6	TANQUES DE AMORTECIMENTO UNIDIRECIONAL (TAU's)	859.774,92																											859.774,92
2.7	OBRA DE DISSIPAÇÃO	421.786,85																											100,00%
2.8	INTERLIGAÇÃO COM A ADUTORA DO DIJA	388.948,94																											388.948,94
2.9	DIQUE DE ISOLAMENTO EBOJA - BARRAGEM PEDRINHAS	820.783,88																											820.783,88
2.10	PROTEÇÃO CATÓDICA	1.546.496,00																											1.546.496,00
2.11	CONJUNTOS MOTOBOMBAS	14.783.688,64																											14.783.688,64
3	AUTOMAÇÃO	235.638,24																											235.638,24
	TOTAL DOS INVESTIMENTOS	361.835.335,34	0,04%	0,06%	0,03%	0,11%	0,11%	4,95%	4,54%	8,88%	9,55%	10,11%	10,57%	9,92%	9,34%	9,21%	8,96%	8,94%	8,91%	1,15%	1,05%	0,84%	0,36%	0,24%	0,02%	100,00%			
		162.268,59	213.103,51	123.959,25	394.465,84	394.465,84	17.913.257,41	16.421.414,04	32.144.758,66	34.548.196,82	36.573.346,55	38.231.142,77	35.887.456,78	33.792.763,															

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH
KL ENGENHARIA

ELABORACÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA), NOS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E LIMOEIRO DO NORTE – CEARÁ

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS																							
			1 MÊS 1	2 MÊS 2	3 MÊS 3	4 MÊS 4	5 MÊS 5	6 MÊS 6	7 MÊS 7	8 MÊS 8	9 MÊS 9	10 MÊS 10	11 MÊS 11	12 MÊS 12	13 MÊS 13	14 MÊS 14	15 MÊS 15	16 MÊS 16	17 MÊS 17	18 MÊS 18	19 MÊS 19	20 MÊS 20	21 MÊS 21	22 MÊS 22	23 MÊS 23	24 MÊS 24
CURVA S - DJA	PLANEJADO	R\$ 162.268,59	R\$ 375.372,10	R\$ 499.531,35	R\$ 893.797,18	R\$ 1.268.263,02	R\$ 19.201.520,43	R\$ 35.622.934,47	R\$ 67.767.693,13	R\$ 102.319.889,95	R\$ 138.889.236,50	R\$ 177.120.379,27	R\$ 213.007.836,05	R\$ 246.800.599,65	R\$ 280.154.874,71	R\$ 312.542.603,49	R\$ 344.869.963,46	R\$ 348.193.407,29	R\$ 352.353.216,78	R\$ 356.154.994,28	R\$ 359.181.450,46	R\$ 360.486.406,72	R\$ 361.714.137,84	R\$ 361.835.335,34	R\$ 361.835.335,34	
CURVA S - ELABORACÃO DOS ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI (DIJA)	VALOR ACUMULADO																									





4 ARRANJO GERAL DO SISTEMA E PERFIL REDUZIDO



ARTICULAÇÃO

LEGENDA

NOTAS

REVISÕES

Nº	DATA	DESCRIÇÃO	DESENHO	VERIFICADO
04				
03				
02				
01				
00	Ago/22	Emissão inicial	Jadson Osmar	



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH
PROJETO BÁSICO DO EIXO DE INTEGRAÇÃO CURRAL VELHO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE APODI-DIJA



ASSUNTO: FIGURA 2.2 - ARRANJO GERAL DOS SISTEMA
ENG. JOSÉ CÉLIO A. DE OLIVEIRA JR. ENG. OSMAR SARABA ENG. CREA
CREA 13.886/D-CE CREA 1.739/D-PB CREA
DESENHISTA: Jadson Luiz RESPONSÁVEL: Jadson Luiz DATA: Ago/2022
VERIF.: Escala: 1/40.000



KL ENGENHARIA

5 JUSTIFICATIVA



5 JUSTIFICATIVA

O Tomo VI – Projeto de Instalações Prediais, que não se aplica ao referido projeto. Conforme Termo de Referência: “Todas as unidades integrantes dos sistemas que necessitarem de instalações hidráulicas, sanitárias, pluviais e prevenção de combate a incêndio, as mesmas deverão ser elaboradas”, entretanto, as construções prediais Casa de Comando e Casa de Bombas já eram existentes. Com o funcionamento da reversão, ou seja, bombeamento da EB-Dija para o Curral Velho será incrementado 3,60m³/s ao Eixão das Águas, porém para esse incremento não foi necessário construir nova unidade predial ou ampliar as existentes, dessa forma, não foi realizado projeto de instalação predial para compor o tomo em questão.

O Tomo VII – Projeto das Obras de Arte Especiais, que não se aplica ao referido projeto. O projeto do traçado da adutora compreende 35720m de tubulação de DN 1.500 mm em aço 5/16”. Destes, 23095 m são enterrados onde a maior parte se encontra em área urbana de Limoeiro do Norte. Já o traçado aéreo estimado em 12625 m será sobre pilares de concreto estrutural com espaçamento de 12,00 m.

Isso posto, destaca-se que não houve necessidade de criação de obras de arte especiais para desvios na rodovia, sejam elas pontes ou viadutos, para garantir a exequibilidade do projeto.

